



# Estudo nos Evangelhos

Os Evangelhos do Novo Testamento da Bíblia são quatro relatos distintos da vida, ministério, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Cada um deles foi escrito por um autor diferente e com um público-alvo específico em mente. Vou destacar as diferenças, similaridades e como eles se complementam:

### 1. Evangelho de Mateus:

- Autor: Mateus, um dos discípulos de Jesus.
- Audiência: Principalmente, uma audiência judaica.
- Ênfase: Destaca o cumprimento das profecias do Antigo Testamento em Jesus, enfatizando seu papel como o Messias esperado.
- Inclui o famoso Sermão da Montanha.

### 2. Evangelho de Marcos:

- Autor: Tradicionalmente atribuído a Marcos, associado a Pedro.
- Audiência: Uma audiência romana ou gentílica.
- Ênfase: Foca mais na ação e nos milagres de Jesus, enfatizando sua autoridade divina.
- É o Evangelho mais curto e direto.

### 3. Evangelho de Lucas:

- Autor: Lucas, um médico e companheiro de Paulo.
- Audiência: Uma audiência grega ou gentílica.
- Ênfase: Tende a enfatizar a compaixão de Jesus e sua preocupação com os marginalizados. Também é conhecido por incluir detalhes históricos e genealogia.
- Contém muitas parábolas famosas.

### 4. Evangelho de João:

- Autor: João, um dos apóstolos de Jesus.

## Estudo nos Evangelhos

Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – [johncaboclo@gmail.com](mailto:johncaboclo@gmail.com) -  
Uberlândia, setembro de 2023

---

- Audiência: Escrito para uma audiência mais ampla, enfatizando a divindade de Jesus.
- Ênfase: Explora de forma mais profunda a natureza divina de Jesus, apresentando-o como o "Verbo" ou "Logos" de Deus.
- Contém discursos longos de Jesus.
- 

### Similaridades

- Todos os quatro Evangelhos narram a vida e os ensinamentos de Jesus.
- Eles incluem histórias sobre seu nascimento, batismo, ministério, milagres, crucificação e ressurreição.
- Compartilham muitos ensinamentos e parábolas de Jesus, embora com algumas variações na apresentação.
- Todos reconhecem a importância da fé em Jesus como o Messias e o Filho de Deus.

## Temas e abordagens de cada evangelho

Cada um dos quatro Evangelhos do Novo Testamento da Bíblia tem um tema e uma abordagem distintos, refletindo os propósitos e as audiências específicas de seus autores. Aqui estão os temas gerais e as abordagens de cada Evangelho:

### 1. Evangelho de Mateus:

- **Tema:** O Evangelho de Mateus enfatiza a identidade messiânica de Jesus e seu cumprimento das profecias do Antigo Testamento.
- **Abordagem:** Mateus escreveu principalmente para uma audiência judaica, e ele apresenta Jesus como o cumprimento das esperanças messiânicas dos judeus. O Evangelho de Mateus inclui genealogia, ensinamentos éticos, o Sermão da Montanha e destaca a autoridade de Jesus como o Filho de Deus.

### 2. Evangelho de Marcos:

- **Tema:** Marcos se concentra na ação de Jesus, destacando sua autoridade divina e sua missão como servo sofredor.
- **Abordagem:** Marcos é conhecido por seu estilo conciso e direto. Ele escreveu para uma audiência romana ou gentílica, enfatizando os milagres e as obras de Jesus. O Evangelho de Marcos é marcado pelo ritmo acelerado e pela ênfase na autoridade de Jesus sobre a natureza e os espíritos malignos.

# Estudo nos Evangelhos

Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – [johncaboclo@gmail.com](mailto:johncaboclo@gmail.com) -  
Uberlândia, setembro de 2023

---

## 3. Evangelho de Lucas:

- **Tema:** Lucas enfoca a compaixão de Jesus por todos os seres humanos, especialmente os marginalizados, e destaca a universalidade do evangelho.
- **Abordagem:** Lucas, um médico e companheiro de Paulo, escreveu para uma audiência grega ou gentílica. Ele inclui detalhes históricos e genealogia, bem como muitas parábolas e histórias sobre a compaixão de Jesus. O Evangelho de Lucas enfatiza a salvação para todos, independentemente de sua posição social ou étnica.

## 4. Evangelho de João:

- **Tema:** O Evangelho de João enfoca a divindade de Jesus Cristo e sua relação única com o Pai.
- **Abordagem:** João, um dos apóstolos de Jesus, escreveu para uma audiência mais ampla, enfatizando a natureza divina de Jesus como o "Verbo" ou "Logos" de Deus. Ele inclui discursos longos de Jesus, conhecidos como os "Eu sou" (I AM), que ressaltam sua divindade. João também destaca a importância da fé em Jesus como o caminho para a vida eterna.

Cada Evangelho aborda a vida e os ensinamentos de Jesus de maneira única, servindo a diferentes propósitos e públicos. Ao lê-los em conjunto, os cristãos podem obter uma compreensão mais rica e completa da mensagem de Jesus e de sua importância para a fé cristã.

# Palavras chaves e versículo chave por evangelho

Certas palavras-chave e versículos-chave podem resumir os temas e ênfases de cada Evangelho no Novo Testamento da Bíblia. Aqui estão palavras-chave e versículos-chave para cada um dos quatro Evangelhos:

## 1. Evangelho de Mateus:

- **Palavras-chave:** Messias, Reino dos Céus, Lei.
- **Versículo-chave:** Mateus 28:18-20: "Jesus aproximou-se deles e disse: 'Toda a autoridade no céu e na terra me foi dada. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos'."

## 2. Evangelho de Marcos:

# Estudo nos Evangelhos

Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – [johncaboclo@gmail.com](mailto:johncaboclo@gmail.com) -  
Uberlândia, setembro de 2023

---

- **Palavras-chave:** Servo, Urgência, Autoridade.
- **Versículo-chave:** Marcos 10:45: "Pois o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos."

### 3. Evangelho de Lucas:

- **Palavras-chave:** Compaixão, Pecadores, Universalidade.
- **Versículo-chave:** Lucas 19:10: "Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido."

### 4. Evangelho de João:

- **Palavras-chave:** Divindade, Vida Eterna, Eu Sou.
- **Versículo-chave:** João 3:16: "Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna."

Essas palavras-chave e versículos-chave capturam os principais temas e ênfases de cada Evangelho, mas é importante lembrar que os Evangelhos são ricos em detalhes e ensinamentos, e muitos versículos contribuem para a compreensão geral da mensagem de Jesus Cristo e da fé cristã.

### Como se complementam:

- Os Evangelhos sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas) têm muitas semelhanças e, muitas vezes, compartilham histórias e ensinamentos de forma similar. Estes podem ser comparados para fornecer uma visão mais abrangente dos eventos.
- O Evangelho de João complementa os sinóticos, fornecendo uma perspectiva mais teológica e espiritual sobre a divindade de Jesus. Ele destaca a relação íntima entre Jesus e o Pai.

Em conjunto, os quatro Evangelhos oferecem uma imagem completa e rica da vida e do ministério de Jesus Cristo, cada um contribuindo de maneira única para a compreensão do seu significado e importância para os cristãos.

A ideia de harmonia entre os Evangelhos se refere à tentativa de combinar e reconciliar os relatos dos quatro Evangelhos do Novo Testamento (Mateus, Marcos, Lucas e João) em uma narrativa única e coesa da vida e dos ensinamentos de Jesus Cristo. Essa harmonização é frequentemente buscada

por estudiosos e teólogos para obter uma compreensão mais completa dos eventos e ensinamentos de Jesus. No entanto, é importante observar que alcançar uma harmonização perfeita pode ser desafiador, já que os Evangelhos foram escritos por autores diferentes, com propósitos e públicos distintos, e podem apresentar variações nos detalhes e na ênfase.

### Aqui estão algumas abordagens comuns para a harmonização dos Evangelhos:

1. **Comparação e contraste:** Os estudiosos comparam e contrastam os relatos dos Evangelhos para identificar áreas de convergência e divergência. Isso permite que eles reconheçam as semelhanças e diferenças nas histórias e ensinamentos de Jesus e compreendam melhor os contextos e as intenções dos autores.
2. **Uso de sinopses:** Algumas ferramentas acadêmicas, como sinopses ou harmonias dos Evangelhos, organizam os textos em colunas paralelas, facilitando a comparação direta dos relatos em questão. Isso ajuda a visualizar como as histórias se sobrepõem e onde ocorrem variações.
3. **Respeitar a individualidade dos Evangelhos:** Em vez de forçar uma harmonização rigorosa, alguns estudiosos preferem respeitar a individualidade de cada Evangelho. Isso significa aceitar que cada autor tinha seu próprio propósito e audiência ao escrever e, portanto, as diferenças nos relatos podem ser reflexo disso.
4. **Reconhecer a tradição oral:** Os Evangelhos foram escritos décadas após os eventos que descrevem. Portanto, a harmonização também pode levar em consideração a influência da tradição oral e das memórias coletivas na transmissão dos relatos.
5. **Considerar a teologia subjacente:** Em vez de se concentrar apenas nos detalhes históricos, a harmonização também pode envolver a exploração da teologia subjacente nos Evangelhos. Isso inclui entender os temas e as mensagens centrais de cada Evangelho em relação à visão teológica da comunidade cristã da época.

É importante lembrar que a harmonização dos Evangelhos é uma tarefa complexa e que diferentes estudiosos podem chegar a conclusões ligeiramente diferentes. Além disso, a abordagem de harmonização pode variar de acordo com a tradição religiosa e as crenças individuais. No entanto, o objetivo geral é

# Estudo nos Evangelhos

Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – [johncaboclo@gmail.com](mailto:johncaboclo@gmail.com) -  
Uberlândia, setembro de 2023

---

obter uma compreensão mais profunda e enriquecedora dos ensinamentos e da vida de Jesus Cristo através da interação dos quatro Evangelhos.

Os Evangelhos muitas vezes complementam o significado um do outro, fornecendo informações adicionais ou perspectivas diferentes sobre os eventos e ensinamentos de Jesus. Aqui estão alguns exemplos de versículos nos Evangelhos que se complementam:

## 1. A Tentação de Jesus no Deserto:

- **Mateus 4:1-4:** Descreve a primeira tentação de Jesus no deserto, onde Satanás tenta fazê-lo transformar pedras em pão.
- **Lucas 4:1-4:** Contém uma narrativa semelhante da tentação de Jesus no deserto, mas apresenta os eventos em uma ordem um pouco diferente.

## 2. A Transfiguração de Jesus:

- **Mateus 17:1-3:** Relata a transfiguração de Jesus no monte e a aparição de Moisés e Elias.
- **Lucas 9:28-36:** Oferece uma narrativa paralela da transfiguração, embora com algumas variações nos detalhes.

## 3. A Multiplicação dos Pães e Peixes:

- **Mateus 14:13-21:** Descreve a alimentação de cinco mil pessoas com cinco pães e dois peixes.
- **Marcos 6:30-44:** Conta uma história semelhante da multiplicação dos pães e peixes.
- **Lucas 9:10-17:** Também apresenta a narrativa da multiplicação dos pães e peixes, embora com algumas diferenças nos detalhes.

## 4. A Ressurreição de Jesus:

- **Mateus 28:1-10:** Relata a visita das mulheres ao túmulo vazio e o encontro com o anjo.
- **João 20:1-18:** Apresenta uma versão da história da ressurreição com detalhes adicionais, incluindo o encontro de Maria Madalena com Jesus ressuscitado.

## 5. A Crucificação de Jesus:

- **Mateus 27:32-44:** Descreve os eventos que cercaram a crucificação de Jesus, incluindo as zombarias dos soldados e das multidões.
- **Lucas 23:32-43:** Oferece uma narrativa semelhante da crucificação, incluindo a conversa entre Jesus e os criminosos crucificados ao seu lado.

# Estudo nos Evangelhos

Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – [johncaboclo@gmail.com](mailto:johncaboclo@gmail.com) -  
Uberlândia, setembro de 2023

---

Esses são apenas alguns exemplos de como os Evangelhos se complementam, fornecendo diferentes perspectivas e detalhes sobre os eventos da vida de Jesus. Ao ler e estudar os quatro Evangelhos, os leitores podem obter uma visão mais completa e rica dos ensinamentos e da mensagem de Jesus Cristo.

Há vários versículos na Bíblia que se complementam, compartilhando temas ou ideias semelhantes. Aqui estão alguns exemplos:

## 1. Amor e Compaixão:

- **1 Coríntios 13:4-7:** "O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta."
- **Mateus 22:39:** "Amarás o teu próximo como a ti mesmo."

## 2. Perdão:

- **Mateus 6:14-15:** "Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós; se, porém, não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas."
- **Colossenses 3:13:** "Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós."

## 3. A busca do conhecimento e da sabedoria:

- **Provérbios 2:6:** "Pois o Senhor concede sabedoria; de sua boca procedem o conhecimento e o discernimento."
- **Provérbios 4:7:** "O princípio da sabedoria é: Adquire a sabedoria; sim, com tudo o que possuis, adquire o entendimento."

## 4. A providência divina:

- **Provérbios 3:5-6:** "Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas."
- **Mateus 6:26:** "Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não valeis vós muito mais do que elas?"

## 5. Vida após a morte:

## Estudo nos Evangelhos

Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – [johncaboclo@gmail.com](mailto:johncaboclo@gmail.com) -  
Uberlândia, setembro de 2023

---

- **João 11:25-26:** "Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?"
- **1 Coríntios 15:52:** "Num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta, pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados."

Esses são apenas alguns exemplos de versículos que compartilham temas ou ideias semelhantes na Bíblia. A interpretação e a aplicação desses versículos podem variar de acordo com a tradição religiosa e a compreensão pessoal, mas eles podem ser complementares na formação de uma visão mais completa dos ensinamentos e da mensagem da Bíblia.